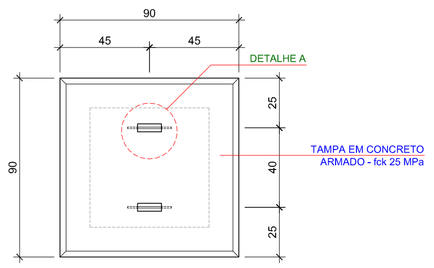
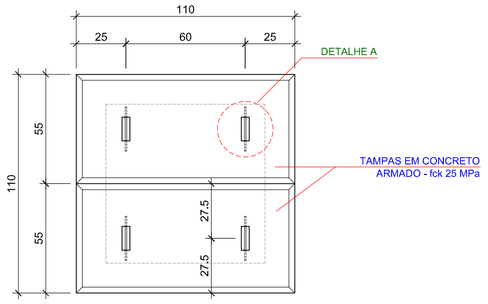
DIMENSÕES INTERNAS (m)	PROFUNDIDADE LIMITE (m)
0,60 x 0,60	0,80
0,80 x 0,80	1,20
1,00 x 1,00	1,60

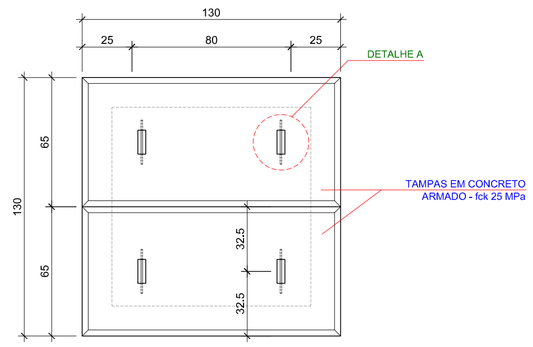
NOTAS:
1 - DIMENSÕES EM CENTÍMETROS, EXCETO ONDE FOR INDICADO;
2 - PROFUNDIDADE DAS TUBULAÇÕES INDICADAS EM PLANTA;
3 - DISTÂNCIA MÁXIMA ENTRE CAIXAS DE ESGOTO PLUVIAL: 20,0 m;
4 - DISTÂNCIA MÁXIMA ENTRE CAIXAS DE ESGOTO SANITÁRIO: 25,0 m
5 - ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO: TRAÇO 1:0,5:4,5 (CIMENTO, CAL E AREIA).



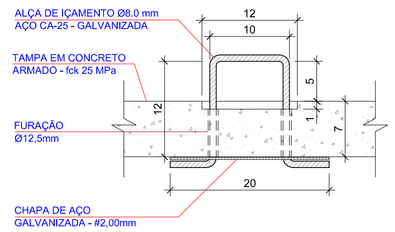
CAIXA C-60 - TAMPA



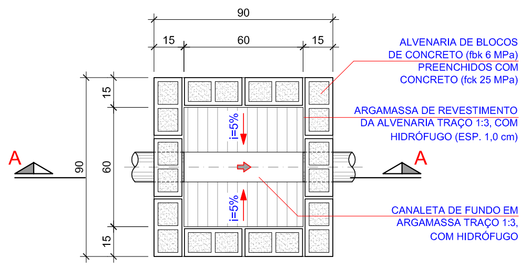
CAIXA C-80 - TAMPA



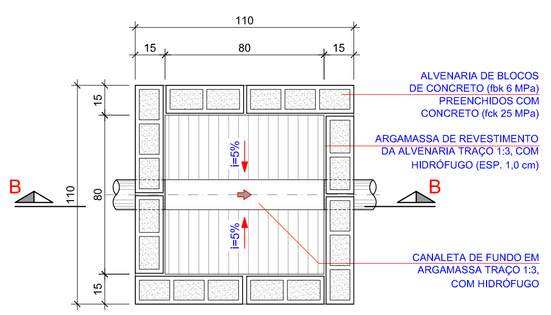
CAIXA C-100 - TAMPA



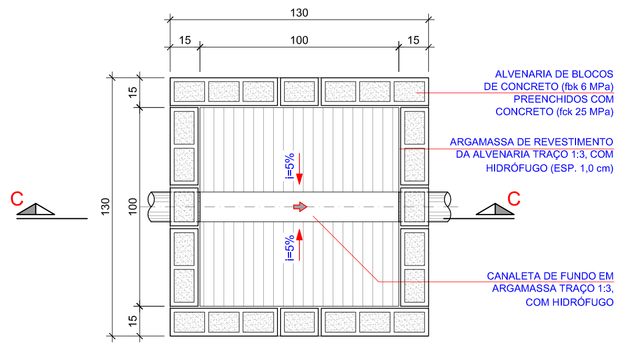
ALÇA DE IÇAMENTO - VISTA FRONTAL



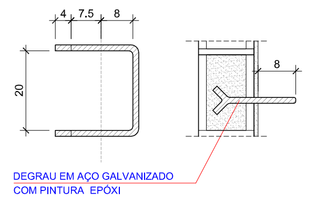
CAIXA C-60 - PLANTA BAIXA



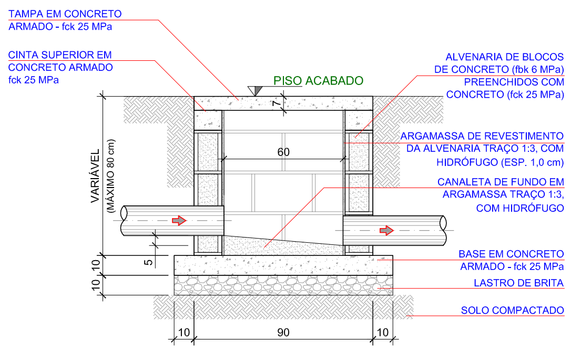
CAIXA C-80 - PLANTA BAIXA



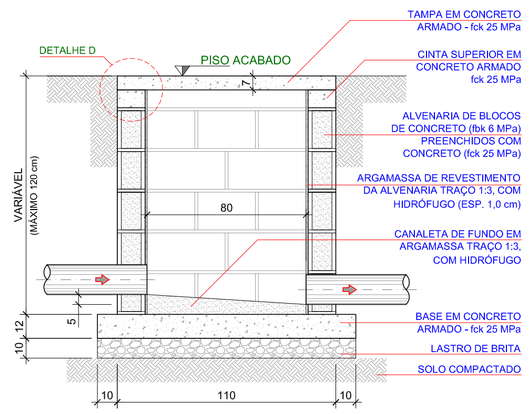
CAIXA C-100 - PLANTA BAIXA



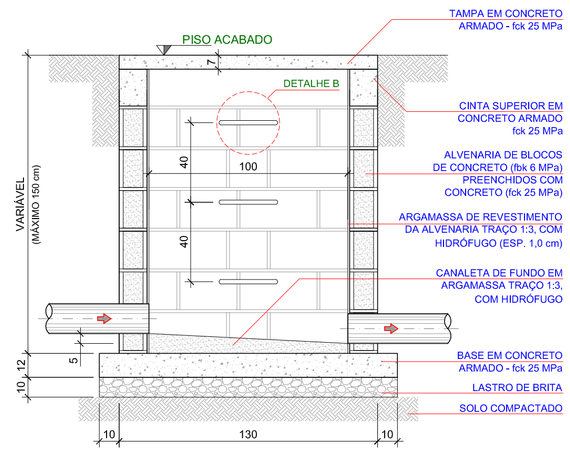
DETALHE B - DEGRAUS DE ACESSO
S/ ESCALA



CAIXA C-60 - CORTE AA

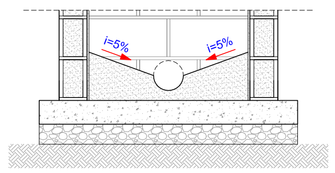


CAIXA C-80 - CORTE BB

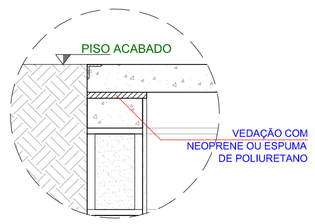


CAIXA C-100 - CORTE CC

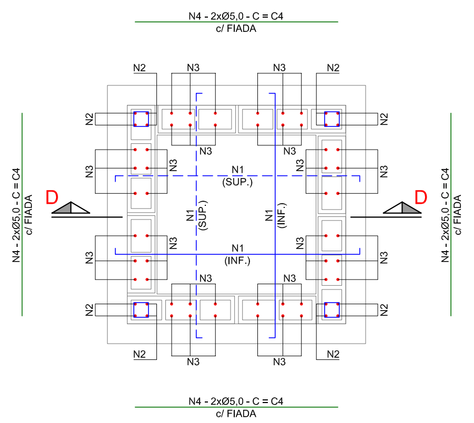
CAIXA DE INSPEÇÃO PARA ESGOTO PLUVIAL OU SANITÁRIO
ESCALA: 1/20



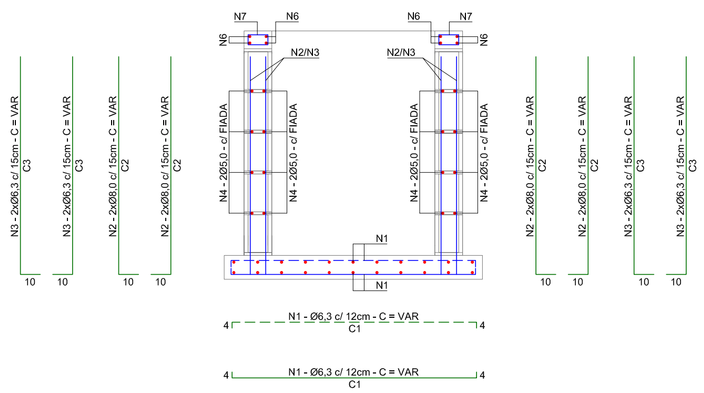
DETALHE C - CANALETA DE FUNDO
S/ ESCALA



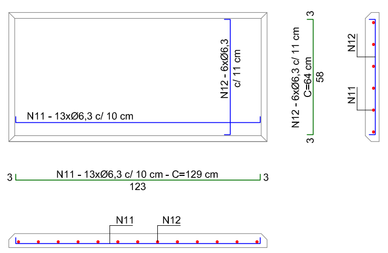
DETALHE D - VEDAÇÃO PARA TAMPA
S/ ESCALA



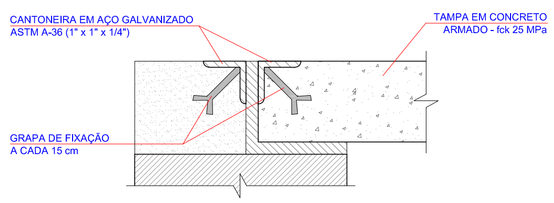
CAIXA C-60/80/100 - LAJE DE FUNDO



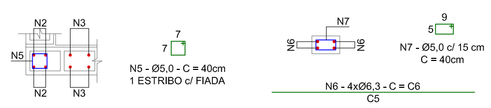
CAIXA C-60/80/100 - CORTE DD



CAIXA C-100 - TAMPA



DETALHE E - REFORÇO METÁLICO PARA BORDAS DE TAMPAS DE CONCRETO
S/ ESCALA



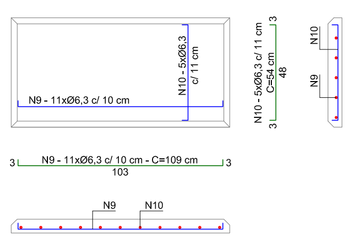
PILARETES (4x)

CINTA SUPERIOR

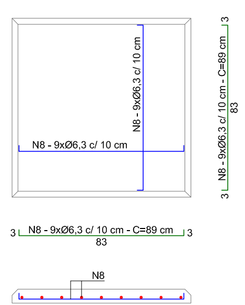
NOTAS:
1 - DIMENSÕES EM CENTÍMETROS, DIÂMETROS EM MILÍMETROS.
2 - MATERIAIS:
CONCRETO ESTRUTURAL: fck > 25 MPa;
AÇOS: CA-50 E CA-60.
3 - COBRIMENTO MÍNIMO DAS BARRAS IGUAL A 2,5 cm.
4 - AS BARRAS DEVERÃO SER DOBRADAS DE ACORDO COM A NORMA NBR 6118 (PROJETO DE ESTRUTURAS DE CONCRETO).
5 - O COBRIMENTO DA ARMADURA DEVE SER GARANTIDO COM PASTILHAS INDUSTRIALIZADAS DE PLÁSTICO.

N	Ø mm	QTD	COMPRIMENTOS (cm)		
			Cx. C-60	Cx. C-80	Cx. C-100
1	6,3	5	C1 = 103	C1 = 123	C1 = 143
2	8,0	5	C2 = VAR	C2 = VAR	C2 = VAR
3	6,3	7	C3 = VAR	C3 = VAR	C3 = VAR
4	5,0	7	C4 = 83	C4 = 103	C4 = 123
5	6,3	20	C5 = 83	C5 = 103	C5 = 123

CAIXA DE INSPEÇÃO PARA ESGOTO - ARMADURAS
ESCALA: 1/20



CAIXA C-80 - TAMPA



CAIXA C-60 - TAMPA

NOTAS GERAIS

1. MEDIDAS EM CENTÍMETROS, SALVO INDICAÇÃO EM CONTRÁRIO. DIÂMETROS EM MILÍMETROS.
2. ONDE HOUVER DIVERGÊNCIAS ENTRE COTA E ESCALA, PREVALECE O VALOR DAS COTAS.
3. DEVERÁ A CONTRATADA, ANTES DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS, LEVANTAR AS POSSÍVEIS DÚVIDAS DO PROJETO, A FIM DE ESCLARECER AS MESMAS JUNTO À FISCALIZAÇÃO.
4. TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFIRMADAS NA OBRA.
5. AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DESENHO DEVERÃO SEMPRE SER UTILIZADAS EM CONJUNTO COM AQUELAS PRESENTES NOS MEMORIAIS E DOCUMENTAÇÃO COMPLEMENTAR CORRESPONDENTE.
6. TODAS AS REDES HIDROSSANITÁRIAS DEVERÃO SER ETIQUETADAS E PINTADAS NAS CORES NORMATIZADAS (INDICADAS NO MEMORIAL DESCRITIVO). TODAS AS COLUNAS DEVERÃO SER IDENTIFICADAS POR ETIQUETAS COM O NOME E FUNÇÃO, NO INTERIOR DOS SHAFTS. TODOS OS REGISTROS DEVERÃO SER IDENTIFICADOS POR ETIQUETAS COM O NOME E FUNÇÃO.
7. TODAS AS TUBULAÇÕES DEVEM SER SUBMETIDAS A ENSAIO PARA VERIFICAÇÃO DA ESTANQUEIDADE DURANTE O PROCESSO DE SUA MONTAGEM, QUANDO ELAS AINDA ESTÃO TOTALMENTE EXPOSTAS E, PORTANTO, SUJEITAS À INSPEÇÃO VISUAL E A EVENTUAIS REPAROS.
8. TODOS OS MATERIAIS E COMPONENTES EMPREGADOS NA EXECUÇÃO DAS INSTALAÇÕES DEVEM SER MANUSEADOS DE FORMA CUIDADOSA, COM VISTAS A REDUZIR DANOS. NESTE SENTIDO, DEVEM SER SEGUIDAS RECOMENDAÇÕES DOS FABRICANTES QUANTO AO CARREGAMENTO, TRANSPORTE, DESCARREGAMENTO E ARMAZENAMENTO DOS MATERIAIS E COMPONENTES. DA MESMA FORMA, DEVEM SER OBSERVADAS AS NORMAS TÉCNICAS PERTINENTES REFERIDAS A TAIS PROCEDIMENTOS.
9. AS TUBULAÇÕES QUANDO EMBUTIDAS EM ALVENARIA, DEVERÃO SER ENVOLVIDAS EM PAPEL OU MATERIAL SEMELHANTE, O QUE FARÁ COM QUE EXISTA UMA FOLGA ENTRE O TUBO E A PAREDE. ISTO EVITARÁ O APARECIMENTO DE FISSURAS E RACHADURAS CAUSADAS PELAS DILATAÇÕES E CONTRAÇÕES TÉRMICAS DO MATERIAL.
10. AS INSTALAÇÕES DEVERÃO PERMITIR FÁCIL ACESSO PARA EVENTUAL EXECUÇÃO DE REPAROS E NÃO DEVERÃO INTERFERIR NAS CONDIÇÕES DE ESTABILIDADE DA CONSTRUÇÃO. A TUBULAÇÃO NÃO DEVERÁ FICAR SOLIDÁRIA À ESTRUTURA DA CONSTRUÇÃO, DEVENDO EXISTIR FOLGA AO REDOR DO TUBO NAS TRAVESSIAS DE ESTRUTURAS OU PAREDES, PARA SE EVITAR DANOS À TUBULAÇÃO NA OCORRÊNCIA DE EVENTUAIS RECALQUES (REBAIXAMENTO DA TERRA OU PAREDE APÓS A CONSTRUÇÃO DA OBRA).
11. TUBOS ENTERRADOS DEVERÃO SER ASSENTADOS EM TERRENO RESISTENTE OU SOBRE BASE APROPRIADA, LIVRE DE DETRITOS OU MATERIAIS PONTIAGUDOS. O FUNDO DA VALA DEVE SER UNIFORME E PARA TANTO, DEVE SER REGULARIZADO UTILIZANDO-SE AREIA OU MATERIAL GRANULAR.
12. AS TUBULAÇÕES DEVERÃO SER ENTERRADAS DE FORMA QUE AS REDES DE ESGOTOS NUNCA FIQUEM POSICIONADAS SOBRE A REDE DE ÁGUA POTÁVEL. A TUBULAÇÃO DE ESGOTO PLUVIAL DEVE SER INSTALADA SEMPRE ACIMA DA REDE DE ESGOTO SANITÁRIO.
13. PARA ESPECIFICAÇÕES DE LOUÇAS E METAIS, VIDE PROJETO DE ARQUITETURA.
14. AS POSIÇÕES EXATAS DOS PONTOS DE LIGAÇÃO DOS APARELHOS SANITÁRIOS DEVERÃO SER CONFIRMADAS POR MONTAGEM EXPERIMENTAL NA OBRA, UTILIZANDO OS MODELOS FINAIS DE LOUÇA E ACESSÓRIOS A SEREM APLICADOS NA OBRA.

LEGENDA

NÃO LIBERADO PARA EXECUÇÃO
Aguarda aprovação junto à Concessionária

Revisão	Data	Descrição	Desenho	Aprovado	Responsável
00	17/05/2023	Emissão inicial para aprovação	GIORDANO	TIAGO	LO ENG.

LORENCI OLIVEIRA ENGENHARIA
Rua Boaventura Cardeal de Souza, 188 | Santo Antônio da Patrulha - RS
contato@loengenharia.com | loengenharia.com | (51) 98475 0934 ou (51) 99134 0408

CLIENTE: HOSPITAL MUNICIPAL GETÚLIO VARGAS
Rua Adolfo Mattes, nº 236, Centro - Estância Velha, RS

OBRA: AMPLIAÇÃO DO HOSPITAL MUNICIPAL GETÚLIO VARGAS
Rua Adolfo Mattes, nº 236, Centro - Estância Velha, RS

DESCRIÇÃO: PROJETO HIDROSSANITÁRIO
CAIXAS DE INSPEÇÃO
DETALHES

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS:
ENG. CIVIL GIORDANO VON SALTIEL LORENCI CREA/RS 174620
ENG. CIVIL TIAGO ABREU DE OLIVEIRA CREA/RS 206044

ESCALA:	DATA:	ETAPA:	DISCIPLINA:	PROPRIETÁRIO:
IND.	17/05/2023	PE	HIDROSSANITÁRIO	

CÓDIGO CLIENTE: -
CÓDIGO LO ENGENHARIA: DE-2023-002-HID-DET-04